



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL E DOS COMBATENTES DA LIBERDADE DA PÁTRIA

O MINISTRO

A Guiné-Bissau tem-se confrontado, há mais de quatro décadas, com a problemática das minas e dos engenhos explosivos introduzidos durante os períodos da luta armada pela independência nacional e, dos conflitos político-militar interno de 1998-1999 e, na região fronteiriça de Casamansa.

As consequências destes acontecimentos sobre a vida da população, levaram o governo do nosso país a procurar soluções susceptíveis de minimizar o sofrimento de mulheres, homens e crianças diminuídas física, moral e psicologicamente, no seio das suas comunidades, aderindo a Convenção de Ottawa, a que se seguiu a criação, em 2001, do Centro Nacional de Coordenação da Acção Anti-Minas (CAAMI). Esta instituição se fez conhecer pelos importantes progressos realizados no domínio da desminagem humanitária, com o apoio técnico do PNUD e de outras agências das Nações Unidas, bem como uma forte solidariedade de toda a comunidade internacional. Tais progressos permitiram, nomeadamente, declarar a capital Bissau, livre das minas, em Agosto de 2006.

Figuram, entre as acções mais importantes, a realização, em 2007, do Estudo do Impacto da minas e uxos (LIS) em todo o território nacional, pela ONG britânica Land Mine Action, que nos permitiu apreender a real dimensão da contaminação do nosso país por estes artefactos explosivos.

O resultado deste estudo de impacto está agora reflectido neste Plano Nacional Operacional e Estratégico de Acção Anti-minas que é, antes de tudo, um Plano de conclusão 2010-2011 e, cuja elaboração foi apoiada pela assessoria técnica internacional, e a sua validação oficial foi feita pelo Governo da Guiné-Bissau, no âmbito de uma plenária do Conselho Nacional de Desminagem (CNDH) no dia 26 de Outubro do corrente ano. Este plano traduz a vontade e a determinação políticas do Governo, em ver a Guiné-Bissau livre das minas, dentro do prazo estipulado pelo artigo 5º da Convenção de Ottawa, ou seja até 2011.

É nesta perspectiva que, gostaria de, em nome do governo e do povo guineense e, em meu próprio nome, agradecer a todos quantos apoiaram o nosso país desde o início desta longa caminhada e, contribuíram para que este importantíssimo documento fosse elaborado, pelo interesse e a solidariedade demonstrados em prol de uma Guiné-Bissau livre das minas e engenhos explosivos.

As vossas contribuições permitiram ao CAAMI implementar as actividades iniciais em tempo útil e, contamos mais uma vez com o vosso apoio técnico e financeiro para que possamos cumprir atempadamente os objectivos preconizados pela Convenção de Ottawa.

Tenho pois, a honra e o imenso prazer de vos apresentar o Plano Nacional Operacional e Estratégico de Acção Anti-Minas " Para uma Guiné-Bissau livre das minas em Novembro de 2011".

Aristides Ocante da Silva
Ministro